

# O ARQUIVO PÚBLICO DO PIAUÍ E AS DIFICULDADES DE CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE SEU ACERVO DOCUMENTAL

Denizete Lima de Mesquita<sup>1</sup>

[denilima@hotmail.com](mailto:denilima@hotmail.com)

Leidimar Maria de Jesus Silva<sup>2</sup>

[leidimarcosta2008@hotmail.com](mailto:leidimarcosta2008@hotmail.com)

Solange Hiller Herthz Santos<sup>3</sup>

[sol\\_arqui.bib@hotmail.com](mailto:sol_arqui.bib@hotmail.com)

## RESUMO

Os arquivos públicos estaduais das capitais do Brasil guardam boa parte da história e memória documental da nação. As informações contidas nos mais diversos suportes relatam fatos e acontecimentos sobre os mais variados setores da sociedade, e o Arquivo Público do Piauí – APPI não foge a esta realidade, uma vez que este possui um riquíssimo acervo documental mostrando a participação do Piauí no processo histórico brasileiro. O APPI foi criado pela Lei N. 533, de 08 de julho de 1909 e desde a sua criação até os anos de 1980 funcionava no mesmo prédio a Biblioteca, o Arquivo e o Museu do estado. A constituição inicial do acervo documental do APPI é proveniente dos Fundos dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário do Estado referente aos séculos XVIII, XIX e XX (documentos avulsos e códices - correspondências expedidas e recebidas entre os membros dos Poderes, coleções sobre temas variados, documentos legislativos, orçamentos, códigos de postura, documentos de 14 cartórios judiciais e extrajudiciais, documentos do Tribunal Regional Eleitoral e Justiça Federal – seção Piauí, dentre outros), ou seja, tais documentos históricos possibilitam aos pesquisadores e estudiosos fazer um levantamento sobre a história e memória do Piauí nos mais diversos contextos, pois ao longo de seus 105 (cento e cinco) anos de existência foram agregando vários outros itens informacionais. Além do acervo histórico já citado, o APPI abriga também o acervo intermediário formado por documentos provenientes da Vice-governadoria, Fundação Cultural, Tribunal de Contas, das Secretarias de Governo, Obras, Saúde, Administração, etc., conta também com uma Hemeroteca (cerca de 400 títulos de jornais piauiense dos séculos XIX, XX e XXI), Setor de Registros Sonoros e Visuais, composto por mais de 15 mil fotografias, 226 de fitas cassete e 29 fitas de rolo, ou seja, a partir da constatação da importância deste local como fonte para pesquisadores/estudiosos e de guarda da memória da sociedade piauiense, fez-se um levantamento de várias matérias/reportagens que falam sobre este arquivo, surgindo então a seguinte indagação “Quais as dificuldades encontradas pelo APPI para conservar e preservar seu acervo documental?”. Diante do exposto, considera-se relevante esta pesquisa, no sentido de identificar quais as dificuldades apresentadas pelo APPI para conservar e preservar seu acervo documental, bem como saber se estão sendo adotadas algumas medidas no sentido

---

<sup>1</sup> Bibliotecária Especialista em Estado, Movimentos Sociais e Cultura pela UESPI. Bibliotecária/Documentalista da Universidade Federal do Piauí – UFPI (Campus Cinobilina Elvas)

<sup>2</sup> Graduanda em Biblioteconomia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI – Docente do Curso Técnico em Biblioteca no Instituto de Educação Antonino Freire – IEAF/SEDUC-PI

<sup>3</sup> Bibliotecária Especialista em Gestão de Arquivos. Bibliotecária do Instituto Dom Barreto e da Biblioteca Pública Estadual Desembargador Cromwell de Carvalho - Piauí

de minimizar e/ou sanar tal problema, uma vez que a perda de alguns documentos devido à deterioração pode provocar dificuldades para pesquisadores elaborarem seus trabalhos e conseqüentemente parte da história e memória do estado é perdida. A partir da problemática exposta, determinaram-se os objetivos geral e específicos, a saber: geral – mostrar a importância da conservação e preservação do acervo documental do APPI para a sociedade piauiense; específicos – detectar possíveis dificuldades enfrentadas pelos funcionários do APPI para a conservação e preservação do acervo, e, identificar quais medidas estão sendo adotadas pelo mesmo para conservar e preservar seu acervo. Para a elaboração do arcabouço teórico da pesquisa fez-se um levantamento bibliográfico e documental sobre o tema abordado, bem como a coleta de dados através de instrumentos de questionário e entrevistas que serão aplicados para funcionários e pesquisadores do APPI, respectivamente. O delineamento da pesquisa requer a adoção de uma metodologia que possa nortear o seu desencadeamento, e, diante do exposto adota-se o método indutivo, pois este possibilita ao pesquisador experimentar e descobrir a relação existente entre fenômenos e generalizar essa relação em forma de lei, sendo que o presente trabalho será embasado por meio de abordagem qualitativa, uma vez que pretende descrever e qualificar os dados encontrados e não apenas quantificá-los. A entrevista semiestruturada contendo 06 (seis) perguntas foi aplicada para uma funcionária do Arquivo Público que trabalha no setor de conservação e preservação de acervo documental. Ao longo da entrevista buscou-se levantar dados sobre a criação/fundação do APPI, instalações físicas do prédio, estado de conservação e preservação dos documentos e a concepção do corpo de profissionais do arquivo sobre o processo de digitalização adotado por algumas instituições arquivísticas do exterior e do Brasil na tentativa de conservar e preservar seus documentos, bem como identificar quais métodos e/ou projetos estão sendo utilizados no APPI para possibilitar maior longevidade do acervo. Já os questionários com 05 (cinco) perguntas foram aplicados para 09 (nove) pesquisadores/usuários do APPI, objetivando identificar dados sobre objetivo da pesquisa, fonte mais utilizada, percepção sobre o estado de conservação e preservação dos documentos utilizados, conhecimento sobre algum projeto de conservação e preservação desenvolvido pelo APPI, entendimento sobre a importância da digitalização do acervo do arquivo para prolongar o tempo de vida dos documentos e possibilitar maior acesso às informações presentes nestes itens. A partir da leitura da literatura adotada na pesquisa e da análise das informações obtidas por meio observação, entrevista e questionários, no tocante a conservação e preservação de acervos documentais, verifica-se que o Piauí ainda se encontra atrasado em relação a maioria dos estados brasileiros quando o assunto é políticas de preservação e conservação de documentos arquivísticos. Tais dados foram corroborados por meio da pesquisa *in loco* tanto por parte da funcionária quanto dos usuários do APPI, onde podem ser constatados problemas concernentes à questão inicial da pesquisa. Assim, considera-se de extrema relevância identificar e divulgar estas informações para que a sociedade piauiense e a classe de pesquisadores possam unir esforços para solicitar às autoridades competentes maiores empenho na elaboração e execução de políticas e projetos de conservação e preservação dos documentos históricos presentes no APPI, uma vez que estas informações são imprescindíveis para conhecer, disseminar e reescrever a história do Piauí.

**Palavras – chave:** conservação. Preservação. Arquivo público do Piauí – APPI.

## 1 INTRODUÇÃO

Sabe-se que em dias atuais a informação é de vital importância para a construção de uma sociedade, seja esta informação atualizada ou sobre fatos e acontecimentos do passado. Quando nos referimos à informação é comum associarmos tal ideia a termos como *documento* e *arquivo*. Etimologicamente o termo **documento** significa “Unidade de registro de informações, qualquer que seja o suporte ou formato”. (DICIONÁRIO, 2005, p. 72)

Já a palavra **arquivo** possui quatro definições, a saber:

1. Conjunto de documentos produzidos e acumulados por uma entidade coletiva, pública ou privada, pessoa ou família, no desempenho de suas atividades, independentemente da natureza do suporte.
2. Instituição ou serviço que tem por finalidade a custódia, o processamento técnico, a conservação e o acesso a documentos.
3. Instalações onde funcionam arquivos.
4. Móvel destinado à guarda de documentos. . (DICIONÁRIO, 2005)

Diante do exposto, pode-se dizer que o arquivo é um conjunto de documentos produzidos e acumulados que forma o acervo documental destas unidades de informação e que podem servir para consulta posterior, independente do suporte ou local onde tais informações estejam armazenadas.

## 2 ARQUIVO PÚBLICO: breves considerações

Os documentos que formam o acervo dos arquivos podem ser gerados a partir de pessoas físicas e/ou jurídicas de caráter público ou privado, sendo necessário esclarecer nesse caso que os arquivos da administração pública podem ser na esfera federal, estadual ou municipal e possuem documentos das administrações diretas e indiretas. No caso de arquivos da esfera pública, as informações contidas em tais suportes são imprescindíveis para a comprovação de dados, ações, projetos, parcerias, etc. e servem de embasamento para esclarecer dúvidas, elaborar relatórios,

bem como possibilitar reescrever a história de determinado local, instituição, época, enfim entender a sociedade atual a partir dos acontecimentos do passado.

Para que estas informações possam ser consultadas é necessário que o suporte em que estão gravadas esteja em bom estado de conservação, possibilitando assim o acesso e manuseio.

No Brasil, a preocupação com a temática, guarda e preservação do patrimônio documental, é expresso no artigo 216, paragrafo 2º da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 em que traz o seguinte texto “Cabem à administração pública, na forma da lei, a gestão da documentação governamental e as providências para franquear sua consulta a quantos dela necessitem”. (BRASIL, 2012, p.58).

A partir da análise dessa citação, verifica-se que a preocupação em preservar o patrimônio cultural brasileiro, os bens de natureza material e imaterial que possuem elementos referentes à memória dos grupos que formaram o país, possibilitando assim compreendermos fatos e acontecimentos relevantes na história da nação.

Visando deixar mais explícita a necessidade acima descrita, foi aprovada em 1991 a Lei 8.159 que dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados no Brasil. A referida lei tem como objetivo estabelecer regras e normas para a conservação e preservação do patrimônio histórico documental no país. **“É dever do Poder Público a gestão documental e a proteção especial a documentos de arquivos**, como instrumento de apoio à administração, à cultura, ao desenvolvimento científico e como elementos de prova e informação”. (BRASIL, 1991 p.3. Grifo nosso.).

É perceptível a preocupação em determinar que a custódia de tais informações deve ser obrigação do poder público, disponibilizando recursos financeiros, materiais e humanos especializados para o cumprimento de tal objetivo, uma vez que a

produção documental cresceu de forma desordenada nos últimos anos, ocasionando um verdadeiro desafio para os gestores de instituições arquivísticas.

Esta demanda de produção e consumo de informações tem sido cada vez mais intensa, especialmente nos arquivos públicos, pois verifica-se a intensa procura de estudantes de graduação, pós-graduação e pesquisadores das mais diversas áreas do saber por informações que estão armazenados e disponibilizadas apenas nestes locais, pois são uma fonte de informação por excelência para o desenvolvimento de suas pesquisas e trabalhos.

De acordo OHIRA (2005, p[3]) “Torna-se difícil lidar com a massa documental produzida ou acumulada pela administração pública, exigindo a racionalização e o tratamento adequado dos documentos”. Verifica-se assim que o tratamento e acesso aos documentos de arquivos públicos no Brasil passaram por várias fases, as quais englobam desde a censura ao acesso a determinados documentos até mesmo o descaso com o tratamento dado aos suportes informacionais, o que provoca sérios danos no que concerne à conservação e preservação destes.

### **3 ARQUIVO PÚBLICO DO PIAUÍ – APPI**

O Arquivo Público do Piauí–APPI, instituição do Governo do Estado, está subordinado à Fundação Estadual de Cultura (FUNDAC), criado pela Lei n. 533 de 08.07.1909, com o objetivo de recolher e preservar o patrimônio documental do Estado, sendo o maior e mais importante centro documental do Piauí. Até a década de 80 funcionavam no mesmo prédio o Arquivo Público, Biblioteca Estadual e Museu do Piauí. Atualmente, o Arquivo localiza-se à Rua Coelho Rodrigues, 1016, Centro, da capital Teresina e recebe o nome casa Anísio Brito, em homenagem ao grande incentivador da criação da instituição.

O acervo do APPI está organizado em histórico e intermediário abrangendo documentos dos séculos XVII a XX, principalmente textuais. Os documentos avulsos

estão acondicionados em caixas-arquivo e organizados em estantes de aço e os códices estão armazenados em armários de aço.

### **3.1 Organização do acervo do APPI**

Visando uma melhor administração dos documentos que constituem o acervo do APPI, este foi dividido para facilitar a organização, localização e consulta, ficando, portanto separado obedecendo a critérios arquivísticos que melhor se adequam a realidade do acervo.

No acervo Histórico a documentação está organizada por fundos arquivísticos de acordo com os poderes públicos, e, divididos em séries e subséries (geralmente os órgãos produtores/secretarias) em ordem cronológica, a saber.

- **Acervo do Poder Executivo**

Formado por documentos textuais, principalmente correspondências dos séculos XVII ao XX, avulsos e códices. A organização segue a ordem cronológica e os setores da administração do Executivo provincial e estadual, assim como uma série relativa aos municípios piauienses. Neste conjunto tem-se documentos organizados por grupos temáticos, dentre eles, destacamos: Independência, Balaiada, Rebelião de Pinto Madeira, Guerra do Paraguai e Escravidão.

- **Acervo do Poder Legislativo**

Formado por documentos avulsos, relativos ao século XIX e XX, do Legislativo provincial, estadual e municipal. Apresentam organização cronológica e por atividades-meio e fim das entidades produtoras, além de seguir a ordem cronológica e o tipo de documento que tramita pela Câmara Legislativa Provincial e Estadual (atas, pareceres, projetos de lei, orçamento, códigos de posturas, prestações de contas, e outros) e municipal (documentação financeira, livros de cemitérios, etc.).

- **Acervo do Poder Judiciário**

O conjunto documental abrange os séculos XVIII, XIX e XX, são documentos de vários cartórios (14 judiciais e extrajudiciais, Tribunal Regional Eleitoral e Justiça Federal), encontram-se registros de nascimentos, casamentos e óbitos; notas; testamentos e autos criminais de diversos municípios, atas e processos eleitorais. Desse acervo a documentação mais procurada é sobre questões ligadas a terra, desatacando-se: Cartas de Sesmarias, Registro eclesiástico e Registro Geral de

Terras. A organização segue a ordem cronológica e município de origem do documento.

- **Acervo Intermediário**

Constituído de documentos do século XX, provenientes de várias secretarias de Estado: Obra, Educação, Saúde, Administração e Governo, e documentos da Vice-Governadoria, Tribunal de Contas e Fundação Cultural do Piauí. Também organizados por fundos arquivísticos, séries e subséries.

- **Biblioteca de Apoio**

Acervo bibliográfico sobre o Piauí que serve como apoio à pesquisa documental. Encontram-se raridades da literatura piauiense, datados dos séculos XIX, XX e XXI, das mais diferentes áreas do conhecimento.

- **Setor de Registro Sonoros e Visuais**

Neste acervo consta de 226 fitas cassete (46, 60 e 90 minutos), 29 fitas de rolo, gravadas com entrevistas de diversas personalidades, em diferentes áreas de atuação e de interesse para conhecimento do processo histórico piauiense. Ao acervo foram acrescentadas fitas de vídeo, totalizando, agora, 12 vídeos sobre diferentes eventos relativos ao Piauí. Além de 50 rolos de microfilme de jornais piauienses, que foram microfilmados, na década de oitenta, em convênio com a Biblioteca Nacional. Possui também mais de 15 mil fotografias (preto & branco e coloridas), que foi acrescido com a doação do acervo fotográfico do extinto jornal “O Estado”. As fotografias são dos séculos XIX e XX e abordam várias temáticas: logradouros públicos, personalidades, eventos, etc. Estão acondicionadas em armários de aço, em pastas suspensas.

- **Hemeroteca**

O acervo da hemeroteca é constituído de jornais e revistas (395 títulos) do Piauí, que circularam entre os séculos XIX e XXI. É o mais consultado pelos pesquisadores, tendo em vista que apresentam assuntos distintos que contemplam pesquisas nas mais diversas áreas do conhecimento.

Tem-se ainda o **setor de encadernação** que é onde são realizadas as encadernações dos documentos do arquivo, principalmente os jornais e o **núcleo de Microfilmagem e digitalização** que foi criado através da Lei n. 5.355, de 11 de dezembro de 2003, o qual tem como objetivo executar os serviços de microfilmagem, digitalização e reprodução dos documentos do APPI. Este setor apesar de criado desde 2003, há pouco tempo começou a funcionar ainda de forma tímida. Sendo

que em abril deste ano (2014), foram entregues 29 DVDs, com mais de três mil fotografias de jornais piauienses do século XIX e XX como parte de um projeto desenvolvido pelo Núcleo de Pesquisa em Jornalismo e Comunicação (NUJOC), da Universidade Federal do Piauí (Projeto Memória do Jornalismo Piauiense) que tem o objetivo de conservar a memória da produção jornalística do nosso Estado.

Apesar destes avanços o arquivo ainda possui sérios problemas quanto ao tratamento adequado das obras. “O arquivo do Piauí tem um dos maiores acervos do Nordeste. Mas muitos documentos dos séculos XVII e XVIII ainda estão em caixas, sem catalogação. Muita coisa está se perdendo”. Romanelli (2012, p.[1]).

### **3.1 Conservação e preservação documental no APPI**

Para que as obras de um acervo possam ser consultadas é necessária a adoção de uma série de medidas que possuem como objetivo o prolongamento da vida útil dos suportes em que as informações estão gravadas, ou seja, medidas de conservação e preservação.

Mas afinal o que significa tais termos? De acordo com DICIONÁRIO, (2005) **preservação** está relacionada com um conjunto de técnicas e métodos que possuem como meta a conservação dos documentos de arquivos e as informações neles contidas, já o termo **conservação** pode ser entendido com uma série de ações que pretendem interromper o processo de degradação de documentos de arquivos.

Para compreender quais as dificuldades encontradas pelo APPI em relação a preservação e conservação de seu acervo documental, elaborou-se uma entrevista semiestruturada a qual foi aplicada com uma das funcionárias responsáveis pelo setor e em seguida aplicou-se questionários usuários do arquivo no sentido de identificar algumas informações como por exemplo quais os itens que eles mais pesquisavam, qual a finalidade da pesquisa e como consideravam o estado de conservação e preservação dos documentos do arquivo.



Dessa forma, pode-se dizer que a metodologia adotada para esta pesquisa foi desenvolvida mediante amostras probabilísticas casuais simples onde cada indivíduo pesquisado teve oportunidade de emitir suas opiniões sobre o tema abordado.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir da análise das informações coletadas por meio da entrevista com uma funcionária do arquivo, dos questionários aplicados para os usuários, da pesquisa in loco e da leitura de reportagens e obras sobre o APPI foi possível detectar alguns pontos relevantes que merecem atenção.

Desde a fundação do prédio na década de 40, até a presente data nunca passou por uma reforma para se adequar as reais necessidades do arquivo. Apenas na década de 90 que houve pequenos reparos (retelhamento, pinturas de paredes e troca de piso de algumas salas que estavam mais deterioradas).

No que tange a conservação e preservação dos documentos do APPI, existe apenas atividades básicas de higienização e tratamento básico dos documentos, pois não dispõe de equipamentos que possibilitem dar um tratamento mais adequado para as obras.

Apesar dos problemas apresentados quando a sua estrutura física que na maioria das salas não são propícias para a guarda dos documentos, verifica-se que há uma preocupação por partes dos servidores em manter o máximo possível a integridade documentos, e que estes estão tendo a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos por meio de um curso de restauração que foi ministrado no APPI por uma equipe do Arquivo Público de São Paulo.

Ao analisar o espaço físico em que as os documentos são armazenados pode-se dizer que o fator ambiental é o que mais contribui para a deterioração dos do-

cumentos, pois as salas não são climatizadas e recebem grande incidência de raios solares e poeiras.

Nesse sentido, considera-se urgente a mobilização da sociedade piauiense e dos pesquisadores no sentido de cobrar das autoridades o estabelecimento e o cumprimento de ações/projetos que viabilizem o mais rápido possível a digitalização e/ou microfilmagem dos documentos que estão em maior estado de degradação, pois corre-se sérios riscos de perda total destas informações, o que provocaria uma lacuna no desenvolvimento das pesquisas históricas.

## REFERENCIAS

BRASIL. Constituição da Republica Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 2012.

\_\_\_\_\_. Lei. no. 8.159 de 8 de janeiro de 1991. Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, 29, n. 6, p. 455, jan. 1991. Seção I. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8159.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8159.htm)>. Acesso em: 09 jun. 2014.

DICIONÁRIO DE TERMINOLOGIA ARQUIVÍSTICA. Coordenação de Ana Maria Camargo e Heloísa Liberalli Bellotto. São Paulo: Associação dos Arquivistas Brasileiros: Porto Calendário, 2005.

OHIRA, Maria Lourdes Blatt, et al. Arquivos públicos estaduais do brasil: Avaliação das funções . Conteúdo dos sites. **Rev. ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v.10, n.1, p. 50- 75 , jan./dez., 2005. Disponível em: <[http://www.udesc.br/arquivos/id\\_submenu/619/artigo\\_arquivo\\_publico.pdf](http://www.udesc.br/arquivos/id_submenu/619/artigo_arquivo_publico.pdf)>. Acesso em: 14 jun. 2014.

ROMANELLI, Cristina. Patrimônio em perigo – Especial Arquivos Públicos Estaduais. **Revista de história**. Edição especial, 2012. Disponível em: <<http://www.revistadehistoria.com.br/secao/em-dia/patrimonio-em-perigo-especial-arquivos-publicos-estaduais>>. Acesso em: 17 jun. 2014.

## EL AQUIVO PÚBLICO DE PIAUÍ Y E LAS DIFICULTADES DE LA CONSERVACIÓN Y PRESERVACIÓN DE SU COLECCIÓN DOCUMENTAL

Denizete Lima de Mesquita<sup>4</sup>

[denilima@hotmail.com](mailto:denilima@hotmail.com)

Leidimar Maria de Jesus Silva<sup>5</sup>

[leidimarcosta2008@hotmail.com](mailto:leidimarcosta2008@hotmail.com)

Solange Hiller Herthz Santos<sup>6</sup>

[sol\\_arqui.bib@hotmail.com](mailto:sol_arqui.bib@hotmail.com)

Los archivos públicos estatales de las capitales de Brasil ocupan gran parte de la historia y la memoria documental de la nación. La información contenida en diversos hechos de informes de comunicación y eventos en diversos sectores de la sociedad, y el Archivo Público del Piauí - APPI no es una excepción a esta realidad, ya que cuenta con un rico material documental que muestra la participación de Piauí en el proceso histórico el APPI brasileño fue creado por la Ley N ° 533 de 8 de julio de 1909, desde su creación hasta 1980 trabajó en el mismo edificio que la Biblioteca, el Archivo y el Museo del Estado. La constitución inicial de la colección documental de APPI es de los Fondos de los Poderes Ejecutivo, Legislativo y Judicial Poderes del Estado con respecto a los siglos XVIII, XIX y XX (documentos sueltos y códigos siglos - colecciones enviadas y recibidas entre los miembros de la correspondencia del poder, sobre diversos temas, documentos legislativos, presupuestos, códigos de postura de 14 documentos notariales judiciales y extrajudiciales, documentos de la Corte Federal Electoral regional y de Justicia - Sección Piauí, entre otros), es decir, los documentos históricos que permitan a los investigadores y académicos para examinar el historial Piauí y la memoria en varios contextos, como a lo largo de sus 105 (ciento cinco) años de existencia fueron agregando otros elementos informativos. Además de la colección histórica anterior, el APPI también alberga la colección formada por documentos intermedios de Vice gobernación, Fundación Cultural, Tribunal de Cuentas de Gobierno Departamentos, Obras Públicas, Salud, Administración, etc, también tiene una Hemeroteca (cerca de 400 títulos de periódicos siglos piauienses XIX, XX y XXI) Sector Registros de sonido y visuales, compuestas por más de 15 000 fotografías, 226 cintas y cintas de cassette de rodillos 29, es decir, a partir de la realización de la importancia este sitio como un recurso para los investigadores / académicos y custodiar la memoria de la sociedad Piauí, hicieron un estudio de diversos materiales / artículos que hablan de este archivo, entonces emerge la siguiente pregunta "¿Cuáles son las dificultades que encuentran los APPI para conservar y preservar su fondo documental?". Teniendo en cuenta lo anterior, se considera relevante esta investigación con el fin de identificar las dificultades presentadas por APPI para conservar y preservar su colección de documentos, así como si se están tomando algunas medidas para minimizar y / o mitigar dicho problema, Desde la pérdida de algunos documentos por

---

<sup>4</sup> Bibliotecária Especialista em Estado, Movimentos Sociais e Cultura pela UESPI. Bibliotecária/Documentalista da Universidade Federal do Piauí – UFPI (Campus Cinobilina Elvas)

<sup>5</sup> Graduanda em Biblioteconomia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI – Docente do Curso Técnico em Biblioteca no Instituto de Educação Antonino Freire – IEAF/SEDUC-PI

<sup>6</sup> Bibliotecária Especialista em Gestão de Arquivos. Bibliotecária do Instituto Dom Barreto e da Biblioteca Pública Estadual Desembargador Cromwell de Carvalho - Piauí

deterioro puede causar dificultades a los investigadores a desarrollar se pierde su trabajo y, por tanto, parte de la historia y el estado de la memoria. Desde el problema expuesto, determina los objetivos generales y específicos, a saber: en general - mostrar la importancia de la conservación y preservación de la colección documental del APPI para la sociedad Piauiense; específica - detectar posibles dificultades que enfrentan los empleados de APPI para la conservación y preservación de la colección, e identificar las medidas que están siendo adoptadas por igual para conservar y preservar su colección. Para elaborar el marco teórico de la investigación se convirtió en un estudio bibliográfico y documental sobre el tema, así como los instrumentos de recolección de datos a través de un cuestionario y de entrevistas que se aplicará a los funcionarios e investigadores de APPI, respectivamente. El diseño de la investigación requiere la adopción de una metodología que puede guiar a su disparo, y, por encima adoptamos el método inductivo, ya que permite al investigador para tratar de averiguar la relación entre los fenómenos y generalizar esta relación en ley, y el presente trabajo se basa a través de un enfoque cualitativo, ya que se trata de describir y calificar los datos y se encontró no sólo cuantificarlos. Una entrevista semi-estructurada que contiene seis (06) preguntas se aplicó a un empleado de los Archivos Públicos de trabajar en la conservación y preservación de la industria de la colección documental. A lo largo de la entrevista hemos tratado de recopilar datos sobre la creación / fundación del APPI, la planta física de la construcción, reparación y conservación de los documentos y el diseño del cuerpo profesional del expediente sobre el proceso de análisis adoptado por algunas instituciones archivísticas en el extranjero y Brasil en un intento de conservar y preservar sus documentos, así como a identificar cuáles son los métodos y / o proyectos se están utilizando en APPI para permitir una mayor longevidad de acervo. Ya cuestionarios con 05 (cinco) preguntas fueron aplicadas a 09 (nueve) investigadores / usuarios APPI, con el objetivo de identificar los datos sobre la investigación objetiva, la fuente más utilizada, la percepción del estado de conservación y preservación de los documentos utilizados, el conocimiento sobre algún proyecto conservación y la preservación desarrollados por APPI, la comprensión de la importancia de la digitalización del archivo de colección para prolongar la vida útil de los documentos y permitir un mayor acceso a la información presente en estos artículos. De la lectura adoptada en la búsqueda y análisis de la información obtenida a través de la observación, entrevistas y cuestionarios con respecto a la conservación y preservación de los fondos documentales literatura, parece que Piauí sigue por detrás de la mayoría de los estados brasileños cuando se trata de políticas para la preservación y conservación de documentos de archivo. Estos datos fueron corroborados por la investigación in situ tanto por el empleado como usuarios de APPI, donde se puede observar la pregunta inicial acerca de los problemas de investigación. Por lo tanto, se considera muy importante identificar y difundir esta información a la clase Piauí de la sociedad y los investigadores pueden trabajar juntos para pedir a las autoridades competentes un mayor compromiso con el desarrollo e implementación de políticas y proyectos de conservación y preservación de documentos históricos presentar en APPI, ya que esta información es esencial para cumplir, difundir y reescribir la historia de Piauí.

**Palabras clave:** Conservación. Preservación. Archivo Público de Piauí - APPI.